

HISTÓRIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UMA REVISÃO DE ESTUDOS

KEYSIANNE PEREIRA SOUZA

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

JULIANE REGINA TREVISOL

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

ARIEL GUSTAVO LETTI

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

CHRISTIAN LEONE FERREIRA MOREIRA

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Resumo

Nos últimos anos, em especial após a pandemia da COVID-19, o uso crescente de tecnologias digitais tem mudado o modo que a sociedade relaciona-se, comunica-se, estuda e aprende. Dessa forma, vê-se a necessidade da inclusão dessas novas tecnologias em sala de aula, bem como a Base Comum Curricular Brasileira de 2018 determina. O professor de língua tem então diante de si o desafio de incluir o mundo digital em sala, ao passo que trabalha habilidades linguísticas de seus alunos. Neste contexto, as Histórias Digitais (HD) entram como ferramenta pedagógica que inclui esses e outros aspectos no ensino de uma segunda língua. Sendo assim, o presente artigo objetivou o mapeamento de trabalhos científicos sobre a utilização de HD na sala de aula de uma segunda língua, com enfoque na língua inglesa. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática no Portal de Periódicos da CAPES com o recorte temporal de dez anos (2012-2022). Selecionou-se estudos que, em geral, possuem em seus resultados a produção de HD como meio de se trabalhar habilidades linguísticas e comunicativas, bem como a motivação dos estudantes na aprendizagem de uma segunda língua, tornando ainda possível a integração de recursos digitais em sala de aula.

Palavras-chave: Histórias digitais. Ensino e tecnologia. Língua inglesa.

Abstract

In recent years, particularly after the COVID-19 pandemic, the increasing use of digital technologies has been changing the way society interacts, communicates, studies, and learns. As a result, there is a recognized need for the incorporation of these new technologies into the classroom environment, as stipulated by the 2018 Brazilian Base Comum Curricular. The language teacher is faced with the challenge of integrating the digital realm into the classroom while simultaneously cultivating the linguistic proficiencies of their students. In this context, Digital Stories emerge as a pedagogical tool that incorporates these and other aspects into the teaching of a second language. Therefore, the present article aimed to conduct a systematic review of scientific works about the utilization of Digital Stories in the second language classroom, with a focus on the English language. The review was conducted on the Portal de Periódicos da CAPES with a temporal scope of ten years (2012-2022), and selected studies that generally result in the creation of Digital Stories to enhance language and communication

skills, as well as to motivate students in learning a second language, thereby enabling the integration of digital resources in the classroom.

Keywords: Digital stories. Teaching and technologies. English Language.

Introdução

O uso das tecnologias digitais e seus recursos têm se tornado cada vez mais frequentes no dia a dia da sociedade dos dias atuais. Segundo dados de uma pesquisa realizada em 2019 pelo Instituto brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE cerca 82,7% dos domicílios brasileiros possuem acesso à internet, sendo este acesso realizado principalmente por smartphones e computadores.

Observa-se a presença de tecnologias digitais e seus recursos nos momentos de lazer onde, por computadores e smartphones, se faz possível acessar diversos meios de entretenimento, como séries e filmes. Isso também ocorre em ambientes de trabalho nos quais é utilizado, por exemplo, aplicativos de comunicação e softwares que permitem a criação e administração de tabelas e planilhas. Da mesma forma, esse fenômeno tem ocorrido na área da educação, onde recursos tecnológicos diversos culminam para o ensino e aprendizagem de inúmeros conteúdos, como as plataformas de ensino à distância, as quais possibilitam a graduação, pós-graduação e especializações sejam realizadas pelos alunos inteiramente em casa.

Nos últimos três anos, além da já demonstrada crescente presença de recursos digitais nos domicílios brasileiros, populações de todo o globo viram diante de si um cenário pandêmico incomum para as últimas gerações, onde se fez necessário a limitação do contato presencial a fim de que se evitasse o contágio da doença. O distanciamento social exigido no primeiro ano de pandemia provocou uma imensa modificação no modo de se comunicar, se entreter e, especialmente, no modo de se ensinar e aprender (Oliveira; Silva; Silva, 2020). Assim, do ensino presencial passou-se então a acontecer um ensino emergencial mediado por tecnologias digitais e seus recursos.

O crescimento e desenvolvimento de tecnologias digitais, principalmente após a pandemia da COVID-19, vêm proporcionando no campo da educação a realização de aulas através de recursos como computadores e smartphones e, não apenas modificam a forma com que se adquire e se espalha conhecimento, como também seu desenvolvimento tem influenciado no estudo da língua inglesa em específico

(Rodrigues; Souza; Trevisol, 2022). Uma vez que o inglês é considerado uma língua franca, tal como a BNCC (2018) define, recursos tecnológicos como a internet e as redes sociais trazem a pessoas de todo o mundo o contato com a língua (Finardi; Prebianca; Momm, 2013) - uma vez que a língua inglesa é a língua mais utilizada e presente nestes recursos -, fazendo-se necessária a adaptação de pessoas que não possuem o inglês como segunda língua em seu país.

Sendo assim, mesmo após a volta ao ensino presencial, as tecnologias digitais permanecem tão inseridas no cotidiano atual que se faz necessário em sala de aula a integração dessa nova realidade pelo professor de língua inglesa em suas aulas. As Histórias Digitais (doravante HDs) aparecem então como um meio de integrar a utilização de diversos recursos digitais (e.g. fotografia, música e vídeo) com práticas inerentes à aprendizagem da língua inglesa, como a fala e a escrita, enquanto o aluno produz e conta uma história.

A contação de histórias existe ao longo da vida humana como meio de passar em diante informações, conhecimento e cultura em um processo de construção de significados (Razmi; Pourali; Nozad, 2014). Ainda na contemporaneidade a contação de história continua a acontecer, ainda que não apenas por meio apenas da oralidade, mas também na integração das antigas práticas - a fala e a escrita - com recursos digitais, como o vídeo. Isso pode ser observado, por exemplo, nas redes sociais, como o *TikTok* e *Instagram*, onde a utilização da fala e/ou escrita juntam-se com recursos visuais e músicas e, pessoas de todo o mundo, compartilham suas histórias através da internet.

A utilização de histórias digitais torna-se então uma alternativa para o professor construir significado no ensino da língua inglesa através do uso de recursos digitais para a contação de histórias, uma vez que atualmente seus alunos já fazem o alinhamento do digital com suas histórias por meio das redes sociais em seu cotidiano, tornando as HDs um recurso educacional que permite a integração do conhecimento prévio do aluno, seu conhecimento de mundo e seus interesses pessoais, ao passo que desenvolve habilidades da língua (Rodrigues; Souza; Trevisol, 2022; Trevisol, 2019).

Portanto, considerando a relevância do alinhamento das HDs com o ensino da língua inglesa ao considerar o momento de constante expansão tecnológica atual,

o presente artigo possui como objetivo o mapeamento de trabalhos científicos publicados acerca do uso de HDs na sala de aula de uma segunda língua, com enfoque na língua inglesa. Com essa proposta, procura-se então realizar um mapeamento da área a fim de melhor entender de qual maneira as HDs vêm sendo estudadas e aplicadas no ensino e aprendizagem do inglês.

O presente estudo se organiza em 4 seções, sendo a primeira referente ao fundamento teórico dessa pesquisa, a segunda com a metodologia pela qual a pesquisa foi conduzida, a terceira os resultados e as discussões que partem deles e finalmente a quarta, onde se encontram nossas considerações finais.

Histórias, tecnologias digitais e o ensino de língua inglesa

A contação de histórias é uma forma criativa de entreter, informar e instruir pessoas em diversos lugares e culturas há séculos (Fisher, 1984). Nos últimos anos, com o avanço crescente de tecnologias como o jornal, livro, televisão e, mais recentemente, a internet, a maneira de se comunicar vem se modificando e, conseqüentemente, assim acontece com a forma com que histórias são contadas.

Foi em observância dos avanços tecnológicos e com os objetivos sociais de dar voz a diversas pessoas para a promoção da igualdade social que Dana Atchley e Joe Lambert fundaram o San Francisco Digital Media Center o qual, no ano de 1998, transformou-se no Center for Digital Storytelling - doravante CDS (Lambert, 2007; Tumolo, 2015). O CDS é um projeto criado para que pessoas de todo o mundo compartilhem suas histórias por meio da produção de HDs, a fim de que uma diversidade de identidades e realidades sejam conhecidas (Storycenter, s.d.).

No âmbito da educação, as HDs ao longo do tempo têm sido utilizadas como um recurso pedagógico, servindo aos professores como meio de abordar discussões em sala de aula e facilitar a apresentação de conteúdos (Tumolo, 2015). Histórias Digitais podem ser entendidas atualmente como a “ideia da combinação da arte de contar histórias com uma variedade de mídias digitais, tais como imagens, áudio e vídeo” (Robin, 2006, p. 1) [tradução nossa].

Robin (2006) apresenta os principais tipos existentes de HDs - os quais, porém, não se limitam a esses - tais como a) as narrativas pessoais, com conteúdo acerca da vida da pessoa que criou a HD, b) documentários históricos, que traz eventos passados dramáticos e c) histórias que informam e/ou dão instrução sobre

Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 22, p. 4230 - 4249, maio, 2024.

um conceito, ou prática. Dessa forma, no meio educacional, o professor tem a possibilidade de usar HDs como um recurso que o ajude no ensino e aprendizagem de diversos conteúdos e disciplinas, inclusive a língua inglesa.

Segundo Rocha (2019), a produção de HDs acontece em cinco principais passos, sendo o primeiro a escolha do tema pela pessoa que produzirá, seguido do segundo que se refere ao planejamento de como este tema será exposto em formato de história. O terceiro passo é a escrita de um roteiro daquilo que será contado na HD, seguido da produção de um storyboard, um planejamento do produto final onde contém as imagens selecionadas e as partes das falas que se deseja inserir no momento de cada uma. Por último é, enfim, a criação do vídeo por meio de software no computador ou aplicativo de edição de vídeo, onde será combinado imagens, narração do roteiro e música.

Assim, o uso de HDs em sala de aula não apenas pode auxiliar o professor para ilustrar, ou melhor apresentar determinado conteúdo, como também pode contribuir para a aprendizagem do aluno e para seu desenvolvimento social. Uma vez que o processo de criar histórias envolve a escrita - trabalhando então o conhecimento da língua escrita e a habilidade de transmitir ideias - a fala por meio da narração - ajudando a promover a produção oral na língua em aprendizagem e a habilidade de se comunicar - e a criatividade - ao escolher imagens e músicas e organizá-las em um formato de vídeo-, as HDs apresentam potencial para que habilidades linguísticas, sociais e criativas possam ser desenvolvidas no aluno.

Além das habilidades linguísticas e de comunicação que o aluno tem a possibilidade de trabalhar e exercitar por meio da criação das HDs, o processo de utilização delas em sala de aula possibilita o cumprimento de duas das competências específicas da disciplina de língua inglesa no ensino fundamental brasileiro, sendo elas: a) a comunicação em inglês utilizando variadas “línguas em mídias impressas ou digitais” e b) o uso das novas tecnologias “para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentido em práticas de letramento na língua inglesa” (Brasil, 2018, p. 246).

O uso de HDs possibilita, portanto, através dos processos que envolvem a sua produção e meios com os quais podem ser aplicadas na sala de aula de língua inglesa, uma potencial alternativa para o ensino e aprendizagem do inglês,

possibilitando ao aprendiz desenvolver suas habilidades de fala, escrita, comunicação, bem como o seu vocabulário e a sua criatividade enquanto utiliza tecnologias presentes em seu cotidiano e participa ativamente do seu processo de aprendizagem (Tumolo, 2006; 2015; Trevisol, 2019; Trevisol; D'ely, 2019; 2021).

Desse modo, após a breve discussão apresentada acerca do uso das HDs como potencial recurso para o ensino de língua inglesa em integração com tecnologias digitais, será apresentado em sequência os procedimentos metodológicos realizados na presente revisão sistemática.

Metodologia

Para a realização da presente pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório. A fim de realizar o mapeamento da área em torno de nossa temática acerca de histórias digitais inseridas no ensino de línguas, estando a língua inglesa em destaque, foi feita então uma revisão sistemática no Portal de Periódicos da CAPES.

A procura por estudos científicos foi realizada no período do mês de maio no ano de 2022 com os descritores em inglês, sendo eles: “digital” AND (“story” OR “story telling” OR “storytelling”). Feita essa primeira etapa, se fez necessário o estabelecimento de critérios específicos de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos para a atual revisão.

Referente aos critérios de exclusão, consideramos: a) artigos que estivessem duplicados, b) artigos indisponíveis, c) trabalhos que não estivessem relacionados ao tema e, d) publicações escritas em línguas que não a língua portuguesa e a língua inglesa. Já referente aos critérios de inclusão, foi estabelecido como adequados para esta revisão estudos que: a) possuísem publicação entre os anos de 2012 e 2022, b) estivessem no formato do gênero textual de artigo acadêmico, c) publicados em português ou inglês, d) possuísem os descritores no título e/ou resumo, e) estivessem disponíveis para acesso e que f) fossem artigos revisados por pares.

O número total de estudos encontrados utilizando o descritor “digital” AND (“story” OR “story telling” OR “storytelling”) e os filtros aplicados de periódicos revisados por pares foi de 32. Julgando então o número de artigos encontrados e selecionados, não se fez necessária uma nova busca com diferentes descritores,

finalizando assim o total de 17 artigos selecionados, considerando os critérios de inclusão e exclusão, para esta revisão sistemática.

Destacamos que 15 dos 32 artigos encontrados na busca pelo Portal de Periódicos CAPES ficaram de fora do resultado final em razão do critério de exclusão que diz respeito à disponibilidade dos trabalhos, uma vez que 11 deles não estavam disponíveis para leitura gratuita. Outros 4 deles ficaram de fora do presente estudo em razão dos assuntos não estarem relacionados com o tema buscado.

Após a seleção, foi realizada a leitura integral dos artigos, seguido de uma apresentação e discussão dos resultados obtidos nessa análise que poderá ser visualizado na seção a seguir, sendo os trabalhos organizados em ordem cronológica de acordo com o ano de publicação.

Resultados e discussão

Nos trabalhos selecionados através da revisão sistemática pode ser observado de modo geral o uso de HDs em diferentes países, instituições e aprendizes - universidades a ensino básico e de professores a alunos. Dessa forma, faz-se presente uma diversidade de contextos educacionais, localidades e de participantes. Traremos a seguir cada um dos 17 trabalhos selecionados e analisados, bem como em resumo seus resultados mais pertinentes.

No primeiro artigo, Pardo (2014) apresenta um estudo de cunho qualitativo onde se teve como objetivo a promoção de habilidades de escrita e fala através da combinação de narrativas digitais e tradicionais, visando principalmente a aquisição de uma língua estrangeira, no caso, a língua inglesa, em estudantes não nativos. O estudo foi realizado com 21 estudantes, entre 18 e 35 anos, que estavam no terceiro ano da graduação do curso para formação de professores de língua inglesa. Para a construção das HDs, foi utilizado o *software Photostory3*. Como resultados gerais, Pardo relata que os participantes expressaram contentamento na oportunidade de usar diferentes materiais em sala, como os recursos digitais. Foi demonstrado ainda que menos erros gramaticais foram cometidos após a primeira atividade de *feedback* dos roteiros, e as HDs são um meio considerável para desenvolver habilidades de produção escrita e oral.

No segundo artigo, Park (2019) investiga a percepção de experiências dos aprendizes após a realização de um projeto reflexivo com HDs. Os participantes do estudo - 20 professores em formação (7 homens e 13 mulheres) de *English for Speakers of Other Languages* (ESOL) com idade média de 27 anos - preencheram um documento reflexivo e produziram uma HD, individualmente, com tema relacionado à língua/linguagem e cultura. Na primeira produção, houve a escrita de modo tradicional, e na segunda contaram essa história em formato de vídeo (2 a 3 minutos), usando *softwares* de edição de vídeo tais como *Windows Movie Maker*, *iMovie*, *Avidemux*, *Gimp*, *Audacity*, *Irfanview* e *Microsoft PowerPoint*. Como principais resultados, a combinação das duas atividades facilitou a aprendizagem de temas relacionados à língua e cultura, além de ter motivado os participantes a utilizar recursos digitais e estimulado o desenvolvimento de habilidades comunicativas.

Com enfoque em vocabulário, Leong, Abidin e Saibon (2019) investigaram o uso de HDs na aprendizagem de vocabulário de 6 estudantes (de 11 anos) de língua inglesa (como segunda língua) de uma escola pública da Malásia com diferentes níveis de proficiência. Os resultados mostram que a produção de HDs promoveu a aprendizagem de vocabulário e o trabalho com habilidades da língua como a leitura, a fala e a compreensão oral em inglês. Além disso, os participantes relataram maior motivação na aprendizagem e redução de stress e ansiedade durante o processo devido ao uso das HDs.

Investigando agora questões de proficiência, o estudo de Mirza (2020) buscou verificar se as HDs podem ser efetivas no desenvolvimento de habilidades de ensino e na proficiência na língua inglesa. O estudo contou com 20 estudantes mulheres entre 19 e 28 anos que cursavam *English Language Education*, na *Faculty of Pedagogy/Education*, na *Lebanese University*. As participantes desenvolveram HDs utilizando o software PowerPoint com temas acertados e responderam. Segundo a autora, os resultados demonstraram o desenvolvimento dos letramentos digitais, de leitura e de escrita das participantes, bem como suas habilidades sociais. A autora relata ainda que as regravações dos áudios permitiram desenvolver a pronúncia em língua inglesa e que o processo, como todo, ajudou a desenvolver habilidades importantes para um professor, tais como as de organização e apresentação em um tempo limitado de um determinado tema. Os resultados demonstraram ainda que o

processo de criação e compartilhamento das HDs contribuíram para diminuir a timidez e aumentar a autoconfiança, criando na maioria das participantes o desejo de repetir a atividade.

Com enfoque em letramento, Rahimi e Yadollahi (2017) investigaram os efeitos da produção de HDs, de modo *online* e *offline*, no desenvolvimento da leitura e da escrita de alunos que estudam a língua inglesa como língua estrangeira. Participaram deste estudo 42 estudantes mulheres do ensino médio que possuíam o nível básico da língua inglesa, sendo 21 participantes do grupo experimental e outras 21 do grupo controle por cerca de 5 meses. O grupo experimental produziu suas HDs em uma plataforma *online* - *StoryJumper* - e em grupo, enquanto o grupo controle utilizou um software *offline* - *PowerPoint* - o fez de forma individual. Os resultados demonstram que o grupo experimental desenvolveu de forma significativa suas habilidades de leitura e escrita em relação ao grupo controle. Além disso, o uso de HDs permitiu, nos dois grupos, melhor entendimento e desenvolvimento de habilidades com recursos digitais, desenvolvimento de habilidades comunicativas e a percepção do processo de aprendizagem como mais atrativo e motivacional, uma vez que elas puderam de forma livre expressar suas ideias.

Considerando questões de motivação, Kasami (2021) verificou o impacto das HDs na motivação de estudantes EFL com baixa proficiência e confiança na produção de uma língua estrangeira. O estudo contou com 27 estudantes universitários japoneses (19 homens e 8 mulheres), de quatro cursos da área de informática e diferentes níveis na língua inglesa. Os estudantes deveriam conduzir uma atividade de contação de história de forma não digital, em pequenos grupos, utilizando temas de sua preferência. Em sequência, eles produziram HDs utilizando os *softwares* *Power Point* e *Windows Movie Maker*, onde o tema geral era “dicas para aprender melhor a cultura japonesa” (Kasami, 2021)[tradução nossa].

Os resultados gerais demonstram que os estudantes sentiram maior confiança na aprendizagem da língua inglesa e a consideraram mais prazerosa e divertida através das produções das HDs, uma vez que fomentaram a criatividade dos alunos para fazer o trabalho. O autor destaca ainda que o uso de HDs proporcionou motivação e interesse até mesmo de estudantes que relataram anteriormente não gostar de estudar a língua.

No próximo artigo, “*Exploring the Effects of Digital Storytelling: A Case Study of Adult L2 Writers in Taiwan*”, Chiang (2020) buscou investigar a influência do uso da ferramenta online Storybird mediante produções de HDs em estudantes que possuem o inglês como língua estrangeira. O estudo contou com 18 estudantes universitários taiwaneses com nível intermediário da língua inglesa (entre B1 e B2) que, durante um ano, participaram do estudo. Durante a realização das produções, os estudantes utilizaram a ferramenta *Storybird* para suas produções escritas. Os resultados demonstram que a integração de HDs em sala de aula proporcionou engajamento em práticas de literacia. Além disso, a utilização da ferramenta *Storybird* na produção de HDs demonstrou ser positiva, uma vez que cultivou nos estudantes práticas de literacia digital e promoveu neles maior autoeficácia na escrita. Por fim, os resultados qualitativos apresentam que o uso de HDs melhorou o engajamento dos estudantes com a aprendizagem e escrita da língua.

No artigo que se segue, “*Digital Storytelling as a Communicative Language Teaching Based Method in EFL Classrooms*”, Al-Amri (2020) buscou avaliar a eficácia das HDs na melhoria de aspectos linguísticos dos participantes por meio de um estudo de caso, com duração de 12 semanas, utilizando métodos qualitativos. O estudo contou com 32 participantes, todas mulheres - estudantes de uma escola pública feminina no sul da Arábia Saudita, - e teve sua atividade de implementação das HDs dividida em três fases: a primeira consistia em atividades comunicativas durante 4 semanas, a segunda na produção de HDs em 6 semanas e a terceira na apresentação do que foi produzido. Os resultados sugerem uma aprendizagem autônoma, onde as participantes controlaram sua aprendizagem e a tomada de decisão independente em cada passo de produção, bem como o cooperativismo, uma vez que existia colaboração entre as participantes na produção. Por fim, a criação de HDs possibilitou às participantes a chance de praticar suas habilidades da língua e de tornar a aprendizagem da língua mais significativa.

O próximo estudo encontrado, “*Digital storytelling: A multimodal narrative writing genre*” (Balaman, 2018), investigou o impacto do uso de HDs nas habilidades de escrita de estudantes que estudam a língua inglesa como língua estrangeira durante 14 semanas em dois grupos, experimental e controle. O primeiro foi exposto à produção escrita integrada à produção de HDs com a plataforma *WeVideo* e o

segundo às práticas de escrita tradicionais. O estudo contou com 43 participantes, dos quais 31 eram mulheres e 12 eram homens entre 18 a 25 anos e possuíam o nível intermediário de inglês. Os participantes eram de duas turmas do departamento preparatório da *School of Foreign Languages (SFL)*, da *Cumhuriyet University*, na Turquia.

O mesmo autor replicou esse estudo dois anos depois em “*A study on the impacts of digital storytelling on efl learners’ self-efficacy and attitudes toward education technologies*”. Os 43 participantes dessa vez - que também eram estudantes na *School of Foreign Languages (SFL)*, da *Cumhuriyet University*, na Turquia - consistiam em 12 homens e 21 mulheres, também divididos em grupo experimental e grupo controle. Balaman (2018; 2020) aponta que os resultados do estudo comprovaram que o processo de produzir uma HD auxilia mais na melhoria da escrita dos participantes do que na forma tradicional de escrita. O autor destaca ainda que a multimodalidade das HDs contribuiu para uma maior motivação dos participantes dos grupos experimentais, onde dedicaram maior esforço, energia e persistência nas atividades em contraste com o grupo controle.

Já no artigo “*Digital Storytelling with Pre-Service Teachers. Raising Awareness for Refugees through ICTS in ESL Primary Classes*”, Díaz (2016) avaliou o efeito das HDs como ferramenta pedagógica e de sensibilização social no ensino superior e primário. O estudo contou com 48 participantes, os quais eram estudantes universitários no quarto ano da licenciatura *Teaching of English Degree*, na *Education Faculty, University of Valencia*, Espanha. A aplicação do projeto ocorreu em três etapas, a primeira focando em conhecer os problemas nos conflitos da Síria e transformar em artigo, logo após transformá-lo em uma HD e a terceira e última etapa a exposição das produções no *International Contest of Educational Cinema*, na cidade de Valência, Espanha. Os principais resultados demonstram que o projeto com HDs se mostrou um veículo potencial de reflexão sobre questões sociais, ao mesmo tempo em que se pôde desenvolver a aprendizagem colaborativa, o pensamento crítico, a consciência social sobre as questões dos refugiados, e competências linguísticas na língua inglesa. A autora reforça que as HDs se mostraram como importante ferramenta multimodal e educacional, uma vez que em sua produção o estudante envolve-se em um processo onde ele aprende fazendo.

Em sequência, no próximo estudo intitulado “*The impact of digital storytelling on academic achievement of sixth grade students in English language and their motivation towards it in Jordan*”, Aljaraideh (2020) investigou o impacto do ensino de língua inglesa através do uso de HDs e a motivação dos alunos em suas produções. Para isso, o autor selecionou como participantes 50 estudantes homens do ensino fundamental em uma escola pública na cidade de Gerasa, Jordânia. Semelhante a Balaman (2018; 2020), Aljaraideh (2020) dividiu seus participantes em um grupo experimental e um grupo controle, sendo 25 estudantes em cada. A produção de HDs foi então aplicada no ensino de língua inglesa para os participantes do grupo experimental, ficando o grupo controle com o ensino tradicional da língua. Para a produção foram usados os *softwares Adobe Flash Cs5 e Sound Forge*. Segundo Aljaraideh (2019), os resultados obtidos demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa no desempenho acadêmico e na motivação para a aprendizagem da língua inglesa nos estudantes do grupo experimental. O autor conclui ainda que a aprendizagem através das HDs e das diversas mídias que as compõem auxilia os estudantes a lembrarem-se mais facilmente de informações, além de impulsionar a motivação em aprender o inglês.

4242

No próximo estudo encontrado, “*Collective Digital Storytelling: An Activity-theoretical Analysis of Second Language Learning and Teaching*”, Kalyaniwala-thapliyal (2016) buscou compreender o processo de criação coletivo de HDs em um pequeno grupo como material pedagógico, o qual destinava-se a alunos de uma escola primária francesa. Os participantes consistiam em pequenos grupos de estudantes do primeiro ano da licenciatura em língua inglesa. O estudo ocorreu em dois semestres, o primeiro dedicado à introdução de conceitos básicos ligados à aprendizagem de línguas. Já o segundo foi destinado à produção de recursos pedagógicos para ajudar na prática de suas habilidades linguísticas. Os grupos tinham então uma HD e uma sequência didática que permitisse que professores a usassem para o ensino de língua em uma escola primária. Como resultados, o autor pontua que as produções de HD desencadearam processos de interações sociais, cognitivas, metodológicas e reflexivas, permitindo ainda um maior envolvimento e aprendizagens adicionais no âmbito tecnológico.

Em seguida, Angay-Crowder, Choi, Yi (2013) no artigo “*Putting Multiliteracies Into Practice: Digital Storytelling for Multilingual Adolescents in a Summer Program*”, trazem um relato de experiência, o único até então encontrado, onde objetivaram demonstrar a aplicação de HDs como meio de multiletramento na prática pedagógica em um programa de verão de uma escola ao sul dos Estados Unidos. A aplicação das HDs foi realizada com 12 dos 60 estudantes do ensino fundamental que participavam do programa de verão promovido pela *Latin American Association* (LAA), os quais foram escolhidos por demonstrarem interesse em tais produções. Os estudantes consistiam em crianças filhas de imigrantes que falavam outra língua além do inglês. Durante um mês e duas vezes por semana, os estudantes tinham aulas com os pesquisadores a fim de produzirem HDs com temas livres.

Angay-Crowder, Choi e Yi (2013) relatam, em conclusão, que a aplicação desse projeto demonstrou como as HDs podem ser alternativas para a integração da multimodalidade em sala, uma vez que durante as produções os estudantes envolveram-se com edição, produção, transformação de informações em vídeo e áudio, etc. Os autores relatam ainda que tais produções mostraram-se proveitosas para ajudar os estudantes na expansão de seus letramentos e na forma com que se expressam. A produção de HDs pôde permitir a reflexão sobre suas vidas e identidades multiculturais e multilingues, além de desenvolver suas habilidades de trabalho em grupo e de liderança.

No próximo estudo “*Digital Storytelling as a Pedagogical Tool within a Didactic Sequence in Foreign Language Teaching*”, Torres, Ponce e Pasto (2012) buscaram analisar a utilidade na inclusão de HDs com sequências didáticas com o fim de trabalhar rotinas linguísticas no inglês como língua estrangeira. Para a realização do estudo, foram selecionados como participantes alunos do primeiro ano da *Faculty of Education*, na *University of Valencia*, Espanha. Os participantes foram divididos em dois grupos de trinta alunos, sendo o primeiro constituído por 19 mulheres e 11 homens entre 18 e 22 anos de idade. Já o segundo era composto por 21 mulheres e 9 homens, tendo idades entre 18 a 44 anos. Os resultados demonstram que o produto final mostrou o desenvolvimento dos participantes no uso das rotinas linguísticas, bem como os textos apresentaram estruturas mais complexas, maior variedade de expressões e menor número de erros na língua. Além disso, Torres, Ponce e Pasto

(2012) relatam que os participantes puderam desenvolver suas produções orais e habilidades sociais no trabalho em grupo com os colegas de classe.

No artigo “*The effect of L2 listening texts adopted to the digital story on the listening lesson*”, Tanrikulu (2020) objetivou, por meio de uma pesquisa-ação, identificar os efeitos existentes no uso de HDs na compreensão auditiva - *listening* - em uma segunda língua, no caso a língua turca. Para este estudo, foi realizada a utilização, e não criação, de HDs como meio de reproduzir o conteúdo oral e visual. Os participantes do estudo consistiam em 49 estudantes refugiados sírios, dos quais 23 possuíam o nível C1 da língua e 26 o nível B1. Os principais resultados do estudo, segundo Tanrikulu (2020), demonstram que a utilização de HDs contribuiu positivamente no desenvolvimento das habilidades de compreensão oral em comparação com aulas tradicionais realizadas apenas com gravação de voz. Além disso, os resultados apontam para maior motivação dos estudantes na aprendizagem de uma segunda língua de forma que as HDs podem ser consideradas ferramentas educacionais.

No último estudo encontrado, “*Effects of Digital Short Stories on the Development of Listening Skills: An Action Research*”, Köroglu (2020), semelhante a Tanrikulu (2020), buscou por meio de uma pesquisa-ação identificar se o uso de contos transmitidos por HDs podem desenvolver habilidades de compreensão oral em estudantes que possuem a língua inglesa como segunda língua. O estudo, que como o anterior foi realizado na Turquia, em uma universidade estadual, teve como participantes 24 estudantes do curso de licenciatura da língua inglesa. Desses participantes, 17 eram mulheres e 7 homens entre 18 a 21 anos de idade. Os principais resultados apresentados por Köroglu (2020) apontam que a contagem de contos através de HDs possibilita ao professor trabalhar com estudantes que possuem diferentes estilos de aprendizagem. Da mesma maneira, elas tiveram efeitos positivos no desenvolvimento de habilidades de compreensão oral e comunicativas, no vocabulário e ajudaram os participantes a obterem maior familiaridade com estruturas gramaticais complexas e com diferentes culturas.

Considerações Finais

O presente relatório objetivou realizar uma revisão sistemática de estudos em relação ao uso de histórias digitais no contexto de ensino de uma segunda língua, com destaque para a língua inglesa, visando melhor conhecer a área e os trabalhos publicados dentro e fora do Brasil acerca da temática em questão, bem como perceber as vantagens e obstáculos na utilização de HDs para fins educacionais. Como observado, os resultados dos 17 trabalhos analisados apontam as HDs como ferramenta pedagógica que pode contribuir positivamente no ensino de línguas, considerando-se elementos como o desenvolvimento de habilidades linguísticas - produção e compreensão oral e escritas -, gramaticais e comunicativas, as quais são diretamente usadas/trabalhadas no processo de sua produção (Kortegast; Davies, 2017). Percebe-se ainda que o uso das HDs pode motivar os estudantes na aprendizagem por serem multimodais e permitirem o uso de sua criatividade e se expressarem por meio dela (Sadik, 2008).

Além disso, as HDs se mostram como uma ferramenta educacional que possibilita o cumprimento das duas competências da disciplina de língua inglesa no ensino fundamental do país: a comunicação em inglês utilizando variadas mídias e o uso de novas tecnologias em sala (Brasil, 2018).

Por fim, percebendo nesta revisão a inexistência de trabalhos em contextos brasileiros, novas buscas podem ser futuramente realizadas (e.g., Portais de Teses e Dissertações, dentre outros) a fim de que se amplie o conhecimento sobre o tema, e sobre os potenciais e desafios da implementação de HDs em contextos variados de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras também no Brasil¹.

Referências

AL-AMRI, H. M. Digital Storytelling as a Communicative Language Teaching Based Method in EFL Classrooms. **Arab World English Journal (AWEJ)**, Bisha, v. 11, n. 1, p. 270-281, mar. 2020. Disponível em:
<https://dx.doi.org/10.24093/awej/vol11no1.20>. Acesso em: 31 mar. 2024.

ALJARAIDEH, Y. A. The impact of digital storytelling on academic achievement of sixth grade students in English language and their motivation towards it in Jordan. **Turkish Online Journal of Distance Education-TOJDE**, Eskisehir, v. 21, n. 1, p.

¹ A presente pesquisa foi desenvolvida através da Iniciação Científica financiada e incentivada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Agradecemos à FAPESB e à Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pelo incentivo à pesquisa.

73-82, jan. 2020. DOI:[10.17718/tojde.690345](https://doi.org/10.17718/tojde.690345). Disponível em:
<https://dergipark.org.tr/en/pub/tojde/issue/52523/690345>. Acesso em: 31 mar. 2024.

ANGAY-CROWDER, T.; CHOI, J.; YI, Y. Putting Multiliteracies Into Practice: Digital Storytelling for Multilingual Adolescents in a Summer Program. **TESL Canada Journal**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 36, set. 2013. DOI: 10.18806/tesl.v30i2.1140. Disponível em: <https://teslcanadajournal.ca/index.php/tesl/article/view/1140>. Acesso em: 31 mar. 2024.

BALAMAN, S. A study on the impacts of Digital Storytelling on EFL learners' self-efficacy and attitudes toward education technologies. **International Online Journal of Education and Teaching (IOJET)**, Yasamkent, v. 7, n. 1, p. 289-311, jan. 2020. Disponível em: <https://www.iojet.org/index.php/IOJET/article/view/471>. Acesso em: 31 mar. 2024.

BALAMAN, S. Digital Storytelling: A multimodal narrative writing genre. **Journal of Language and Linguistic Studies**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 202-212, jul. 2018. Disponível em: <https://www.jlls.org/index.php/jlls/article/view/996>. Acesso em: 31 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CHIANG, M. Exploring the Effects of Digital Storytelling: A Case Study of Adult L2 Writers in Taiwan. **IAFOR Journal of Education**, Nagoya, v. 8, n. 1, p. 65-82, mar. 2020. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1245831>. Acesso em: 31 mar. 2024.

DIAZ, M. A. Digital Storytelling with Pre-service teachers. Raising awareness for Refugees through ICTs in ESL Primary Classes. **Digital Educational Review**, Valencia, n. 30, dez. 2016.

FINARDI, K; PORCINO, M. Tecnologia e Metodologia no Ensino de Inglês: Impactos da Globalização e da Internacionalização. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, n. 66, p. 239-282, jan. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2014n66p239>. Acesso em: 09 dez. 2023.

FISHER, W. R. Narration as a human communication paradigm: the case of public moral argument. **Communication Monographs**, [S. l.], v. 51, mar. 1984. Disponível em: <https://redmonky.net/utpa/4324/fischer.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.

KALYANIWALA-THAPLIYAL, C. Collective Digital Storytelling: An Activity-theoretical Analysis of Second Language Learning and Teaching. **Canadian Journal of Learning and Technology/La Revue Canadienne de l'apprentissage et de la technologie** (CJLT/RCAT), Grenoble, v. 42, 2016. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1111583.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2023.

KASAMI, N. Can Digital Storytelling Enhance Learning Motivation for EFL Students with Low Proficiency and Confidence in English? **The EuroCALL Review**, [S. l.], v.

Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 22, p. 4230 - 4249, maio, 2024.

29, n. 1, mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4995/eurocall.2021.12754>. Acesso em: 20 dez. 2023.

KÖROĞLU, Z. Effects of Digital Short Stories on the Development of Listening Skills: An Action Research. **Education and Learning Research Journal**, [S. l.], n. 20, p. 65-84, jan. 2020. <https://doi.org/10.26817/16925777.766>. Acesso em: 15 jan. 2024.

KORTEGAST, C.; DAVIES, J. Theorizing about the self: digital storytelling, applying theory and multimodal learning. **College Teaching**, [S. l.], v. 65, n. 3, p. 106-114, jan. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/87567555.2016.1255584>. Acesso em 16 dez. 2023.

LEONG, A. C. H.; ABIDIN, M. J. Z.; SAIBON, J. Learners' perceptions of the impact of using digital storytelling on vocabulary learning. **Teaching English with Technology**, [S. l.], v.19, p.3-26, 2019. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1233478.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2023.

MIRZA, H. S. Improving university students' English proficiency with digital storytelling. **International Online Journal of Education and Teaching**, [S. l.], v. 7, n.1, p.84-94, jan. 2020. Disponível em: <http://iojet.org/index.php/IOJET/article/view/668>. Acesso em: 12 dez. 2023.

OLIVEIRA, S.; SILVA, O.; SILVA, M. Educar na incerteza e na urgência: Implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula. **Interfaces científicas**, [S. l.], vol 10, n. 1, set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p25-40>. Acesso em 10 set. 2023.

4247

PARDO, B. S. Digital Storytelling: A Case Study of the Creation, and Narration of a Story by EFL Learners. **Digital Education Review**, Valência, n. 26, p. 74-84, dez. 2014. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1058468.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2023.

PARK, H. ESOL pre-service teachers' experiences and learning in completing a reflection paper and digital storytelling. **Australasian Journal of Educational Technology**, [S. l.], v. 35, n.4, p.63-77, ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14742/ajet.4117>. Acesso em 13 dez. 2023.

RAHIMI, M.; YADOLLAHI, S. Effects of offline vs. Online digital storytelling on the development of EFL learners' literacy skills. **Cogent Education**, [S. l.], v.4, fev. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/2331186X.2017.1285531>.

RAZMI, M.; POURALI, S.; NOZAD, S. Digital Storytelling in EFL Classroom (Oral Presentation of the Story): A Pathway to Improve Oral Production. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, [S. l.], v. 43, p. 1541-1544, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.03.576>. Acesso em: 16 dez. 2023.

ROBIN, B. The Educational Uses of Digital Storytelling. **Proceedings of SITE 2006 - Society for Information Technology & Teacher Education International Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 22, p. 4230 - 4249, maio, 2024.

Conference, Orlando, p. 709-716, 2006. Disponível em:
<https://www.learntechlib.org/primary/p/22129/>. Acesso em 11 dez. 2023.

ROCHA, V. Digital Stories: Students' perception of feedback contribution during script development. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina - **Programa de pós-graduação em inglês: estudos linguísticos e literários**. Florianópolis, fev. 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/214598>. Acesso em 15 dez. 2023.

RODRIGUES, A. L.; SOUZA, K. P.; TREVISOL, J. R. Histórias digitais na aprendizagem de línguas estrangeiras: uma revisão de estudos. **Mosaico**, São José do Rio Preto, v. 21, n. 1, 2022. Disponível em:
www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/revistamosaico/article/view/899. Acesso em 10 jan. 2024.

SADIK, A. Digital Storytelling: A meaningful technology-integrated approach for engaged student learning. **Educational Technology Research and Development**, Muscate, v.56, n.4, p. 487-506, abr. 2008. Disponível em:
<https://doi.org/10.1007/s11423-008-9091-8>. Acesso em 15 jan. 2024.

TANRIKULU, F. The effect of I2 listening text adapted to the digital story on the listening lesson. **Turkish Online Journal of Distance Education**, Cacramanemaraxe, v. 21, n.1, jan. 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.17718/tojde.674382>. Acesso em: 19 mar. 2024.

4248

TORRES, A.; PONCE, E.; PASTOR, M. D. Digital Storytelling as a Pedagogical Tool within a Didactic Sequence in Foreign Language Teaching. **Digital Educational Review**, Valencia, n. 22, dez. 2012.

TUMOLO, C. H. S. Ensino à distância: horizontes para o ensino de línguas estrangeiras. **Fragmentos**, Goiânia, v. 30, p. 25-34, jan. 2006. Disponível em:
<https://www.scribd.com/document/518849025/2006-Ensino-a-distancia-horizontes-para-o-ensino-de-linguas-estrangeiras>. Acesso em: 20 fev. 2024.

TUMOLO, C. H. S. Histórias digitais como recurso para ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira. **Revista de Estudos Anglo-Americanos**, Florianópolis, n. 43, p. 101-117, fev. 2015. Disponível em:
<https://reaa.ufsc.br/index.php/reaa/article/view/1322>. Acesso em: 17 fev. 2024.

Autor 1:



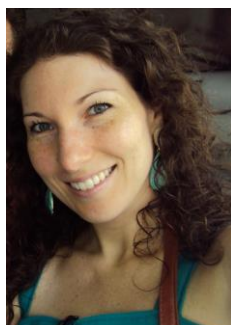
Keysianne Pereira Souza
Graduanda em Letras Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus IV. Membro do Grupo de Pesquisa FALE - FormAção em Linguagem e Ensino (UNEB).

Email: lekeysi@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2937131181165024>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-7533-0120>

Autor 2:



Juliane Regina Trevisol
Doutora em Letras Inglês pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus IV. Líder do Grupo de Pesquisa FALE - FormAção em Linguagem e Ensino (UNEB).

Email: jtrevisol@uneb.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8198971647749686>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6847-2221>

Autor 3:



Ariel Gustavo Letti
Doutor em Desenvolvimento Econômico, pela Universidade Federal do Paraná. Professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Membro dos grupos de pesquisa FALE, GRUPIM e GERU.

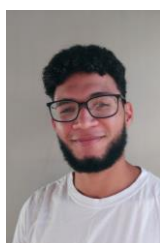
Email: aletti@uneb.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2023450799168231>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4848-4019>

4249

Autor 4



Christian Leone Ferreira Moreira
Graduado em Licenciatura em Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia, Campus IV. Professor do Ensino Fundamental II no Colégio Municipal Luís Alberto Dourado de Carvalho.

Email: leoneferreiriira@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0764461658374461>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-3268-172X>